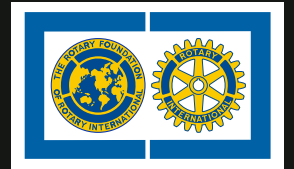




Jornal Brasil da Fundação Rotária



Informativo da Coordenação das Zonas 22 A, 22 B e 23 A

Ano II - Nº 11 - Maio de 2011



**Centros Rotary
de Estudos Internacionais
na área de paz
e resolução de conflitos**

Fundação Gates elogia trabalho do Rotary na erradicação da pólio

Em uma carta publicada no site da Fundação Bill e Melinda Gates, o copresidente da entidade, Bill Gates, elogia o Rotary International por seu papel catalisador na luta contra a pólio e refere-se à organização como "parceiro-chave" no esforço global para livrar o mundo desta doença debilitante.

O Rotary lançou o Programa Pólio Plus em 1985 e, juntamente com a Organização Mundial da Saúde, o Centro Norte-Americano de Controle e Prevenção de Doenças e o Unicef, tem coordenado esforços para imunizar as crianças de todo o mundo contra a pólio.

"Onde quer que eu vá para aprender mais sobre a pólio, vejo rotarianos ajudando e trabalhando arduamente. Tenho certeza de que com seu suporte, seremos vencedores nessa luta", disse Gates em sua carta. Ele mencionou também que fará três viagens este ano com enfoque na pólio.

A Fundação Gates doou US\$355 milhões à erradicação da pólio e desafiou o Rotary International a assumir o Desafio 200 Milhões de Dólares do Rotary. Até janeiro, o total arrecadado era de US\$160 milhões.

A Fundação Gates passou também a participar da campanha "Falta Só Isto", dedicada a aumentar a conscientização e o apoio público. Mais de 20 personalidades internacionais e regionais aparecem em anúncios de utilidade pública para rádio, TV e imprensa.



Erradicação da pólio continua sendo prioridade

Por Ryan Hyland
Notícias do Rotary International -- 24 de maio de 2011

Bill Gates falou aos rotarianos durante plenária da Convenção do RI de 2011. Rotary Images/Monika Lozinska-Lee

Bill Gates, copresidente da Fundação Bill e Melinda Gates, elogiou o Rotary pelo contínuo sucesso na erradicação da pólio, mas alertou os rotarianos que precisarão redobrar sua atenção para evitar que a doença se espalhe novamente, ameaçando centenas de milhares de crianças.

Ele disse que, graças ao Rotary, muitos lugares estão livres da pólio.

"Isto é uma bênção e uma maldição", comentou. "Bênção porque em muitos lugares a doença é algo do passado, mas uma maldição porque a última etapa é a mais difícil, ou seja, isso é algo do presente e não podemos deixar que seja algo do futuro."

Gates disse que tem orgulho de ser parceiro do RI no trabalho de erradicação, e salientou que apenas um caso de poliomielite foi reportado na Índia até março deste ano.

"Nada disso teria sido possível se não fosse pelo Rotary. Não estaríamos onde estamos sem vocês, e não podemos seguir em frente sem vocês."

Para o casal Bill e Melinda, a erradicação da pólio se tornou a maior prioridade.

"A erradicação da pólio tem sido nosso maior investimento nos últimos anos. O 1% que falta será a trajetória mais difícil", ele

afirmou. "Será preciso mais trabalho e comprometimento do que nunca. Sem os esforços redobrados de todos aqui presentes e de seus companheiros rotários pelo mundo, não teremos sucesso."

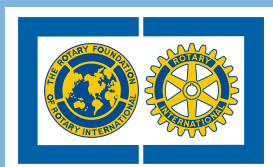
Em resposta ao Desafio 200 Milhões de Dólares, em equiparação aos US\$355 milhões doados pela Fundação Gates, as arrecadações chegam a US\$173,2 milhões até agora.

Gates disse que vai trabalhar com a liderança rotária para manter a pólio como prioridade mundial. "Vocês já ajudaram tantas pessoas a entender o que "falta só isto" significa. Vamos gritar mais alto."

Vários países já contribuíram para os esforços de erradicação, mas Gates disse que com a falta de US\$400 milhões para a Iniciativa Global de Erradicação da Pólio para o próximo ano, não há tempo a perder.

"Se falharmos, a doença vai se espalhar novamente aos países onde ela já foi eliminada, e vai paralisar e matar centenas de milhares de crianças que estavam seguras."

Gates disse que os monumentos iluminados com a mensagem End Polio Now são muito importantes, "mas o monumento mais importante não será nenhum que nós iluminarmos, será o que nós vamos erguer".



Coordenação:



Henrique Vasconcelos - Zona 22B
Altimar Augusto Fernandes - Zonas 22A e 23A

Edição:

Luiz Gustavo Kuster Prado
(CRAFR - Zona 22B)

Ilustração e revisão de texto:
Aloísio Manzan - Distrito 4530

Editoração:
Bráulio Souza - Distrito 4530

Especialista jurídico recebe prêmio da Fundação Rotária

Por Megan Ferringer
Notícias do Rotary International – 24 de maio de 2011

Talbot "Sandy" D'Alemberte, advogado e presidente emérito da Florida State University, é o ganhador do Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade de 2010-11.

Talbot "Sandy" D'Alemberte, advogado e presidente emérito da Florida State University, na Flórida, EUA, recebeu o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade de 2010-11, a maior homenagem concebida a um ex-participante de programa da Fundação.

D'Alemberte, ex-beneficiário de Bolsa Educacional em 1958-59, falou aos participantes do evento Rotary Reunion, no dia 20 de maio, antes do início da Convenção de 2011 em Nova Orleans, EUA.

Ele foi reconhecido durante a terceira sessão plenária da Convenção e contou aos presentes sobre sua participação no programa de Bolsas Educacionais do Rotary. Em 1957, quando servia à Marinha americana, seu navio parou em Londres, onde acabou conhecendo um rotarino que lhe incentivou a se inscrever a uma bolsa de estudos do RI para que pudesse estudar na Inglaterra.

"O encontro com aquele rotarino, cujo nome não sei, acabou fazendo muita diferença na minha vida", disse D'Alemberte. "Agradeço muito àquele rotarino britânico que acreditou tanto nos esforços da Fundação Rotária para fortalecer relacionamentos

internacionais que parou para conversar com um marinheiro americano e acabou mudando sua vida para sempre."

Ex-associado do Rotary Club de Tallahassee, EUA, e Companheiro Paul Harris, D'Alemberte é extremamente elogiado por seu trabalho nas áreas de resolução de disputas e estado de direito para a reforma jurídica internacional no Leste Europeu. Ele já recebeu inúmeros prêmios por seu papel de liderança acadêmica e por seus serviços jurídicos *pro bono*.

Em 1989, D'Alemberte tornou-se presidente eleito da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos (ABA), o que lhe deu a oportunidade de oferecer apoio *pro bono* a democracias recém-emergentes na Europa Central e Oriental. Com o apoio de juristas americanos, advogados e membros da ABA, ele e seu colega Homer Moyer criaram a Central and Eastern European Law Initiative (CEELI) que, em 1990, ajudou a implementar reformas constitucionais, jurídicas e institucionais nessas novas democracias.

Com o crescimento da CEELI, programas parecidos foram estabelecidos na Ásia, África, América Latina, Caribe e Oriente Médio. Em 2007, a ABA criou uma iniciativa para supervisionar tais programas e atualmente opera em 40 países.

"Uma das coisas mais importantes que fiz foi trabalhar na implementação da CEELI. Este projeto está diretamente ligado aos interesses que desenvolvi como bolsista, em 1958-59, na London School of Economics and Political Science," disse D'Alemberte, que responsabiliza seu pai, um rotarino, por ter aberto seus olhos para o mundo além de sua pequena cidade na Flórida.

Depois de sua bolsa, formou-se em Direito pela University of Florida College of Law e passou a se concentrar em direito público e de mídia. Seu trabalho incluiu um caso que levou à primeira lei relacionada à autorização de câmeras nos tribunais. Por este marco, ele foi homenageado com um Emmy em 1985.

D'Alemberte serviu como presidente da Florida State University de 1994 ao 2003, e continua a lecionar Direito.

Quando soube que tinha sido escolhido para receber o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade, ele disse: "Minha carreira me trouxe muita alegria, e receber esta homenagem por algumas das coisas que mais gostei de fazer é algo extraordinário."



EDITORIAL

A edição de maio é dedicada a Convenção do Rotary International em Nova Orleans. De lá os rotarianos que tiveram a oportunidade de participar saíram muito motivados. Foram muitas palestras interessantes e motivadoras. Foram muitas informações importantes sobre a Fundação Rotária.

Alumni e rotaractianos ajudam Nova Orleans

Por Ryan Hyland e Antoinette Tuscano
Notícias do Rotary International -- 22 de maio de 2011



Topo: O rotariano Jaffrey Blanks ajuda o rotaractiano Andrew Melchers em um projeto no dia 19 de maio. Rotary Images/Monika Lozinska-Lee
Abaixo: Phil Chaseling, do Rotary Club de Tamworth, Austrália, ajuda a pintar uma casa em Nova Orleans. Rotary Images/Alyce Henson

Rotaractianos, rotarianos e alumni da Fundação Rotária arregaçaram as mangas para ajudar famílias de Nova Orleans que ainda sofrem com os danos causados pelo Furacão Katrina. No dia 20 de maio, alumni, rotarianos e voluntários da organização United Saints Recovery Project, reuniram-se para pintar casas no bairro de

Central City. No dia anterior, rotaractianos trabalharam com a Habitat for Humanity de Nova Orleans para consertar o telhado e as paredes de uma casa, além de construir uma varanda.

Ambos os projetos foram realizados antes da Convenção do RI.

Os voluntários do projeto de alumni também fizeram pinturas em compensados de madeira para cobrir paredes de casas danificadas, pois a cidade começou a multar proprietários que violarem certos códigos municipais em até US\$500 por dia.

“Foi uma ótima oportunidade para ajudar”, disse Maud Huey-Kenyon, do Rotary Club de Boulder Valley, EUA, que se voluntariou junto com seu marido, também rotariano.

Kathleen Koch, ex-beneficiária de Bolsa Educacional e uma das painelistas na segunda sessão plenária, no dia 23 de maio, tinha motivos pessoais para se envolver. Ela cresceu na cidade de Bay St. Louis, no estado do Mississippi, que foi destruída pelo Furacão Katrina. “As pessoas não têm ideia de como os moradores ainda precisam de ajuda”, disse Koch, autora do livro *Rising from Katrina: How my Mississippi Hometown Lost It All and Found What Mattered*.

Intercâmbio de Grupos de Estudos

O programa Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE), da Fundação Rotária, possibilita a empresários e profissionais entre 25 e 40 anos de idade participar de intercâmbios culturais e profissionais no exterior por período de quatro a seis semanas. A iniciativa oferece subsídios para que equipes entrem em contato com a cultura e as instituições de outros países, observem o exercício de suas profissões, estabeleçam contatos pessoais e profissionais, e troquem idéias.

Os intercâmbios de quatro semanas incluem cinco dias de observação profissional, realização de 15 a 20 apresentações em Rotary Clubs, comparecimento a cerca de 10 a 15 eventos sociais, participação em conferências distritais, atividades culturais e excursões e de três a quatro horas livres por dia com a família anfitriã.

A Fundação Rotária providencia a passagem aérea de ida e volta em classe econômica. Os rotarianos dos países anfitriões fornecem refeições, acomodações e viagens no distrito.



Progresso do Desafio 200 Milhões de Dólares para erradicar a pólio

Até 31 maio, os rotarianos [havam arrecadado cerca de US\\$174.7 milhões](#) para o Desafio 200 Milhões de Dólares, com o intuito de equiparar os US\$355 milhões recebidos da Fundação Bill e Melinda Gates. O total de US\$555 milhões será usado para financiar campanhas de imunização em países em desenvolvimento,

onde a pólio ainda infecta e paralisa crianças, privando-as de um futuro melhor e agregando sofrimento a suas famílias.

Enquanto a pólio ameaçar uma criança sequer em qualquer lugar, todas as crianças do mundo correm risco.

Uppsala University, na Suécia, irá sediar o novo Centro Rotary pela Paz

Por Arnold R. Grahl
Notícias do Rotary International – 27 de abril de 2011

A Uppsala University, na Suécia, foi escolhida para sediar o novo Centro Rotary de Estudos Internacionais na área da paz e resolução de conflitos. Foto cortesia da Uppsala University

O Conselho de Curadores da Fundação Rotária selecionou a [Uppsala University](#), na Suécia, para sediar o sétimo Centro Rotary de Estudos Internacionais na área da paz e resolução de conflitos.

Os outros seis [Centro Rotary pela Paz](#) se encontram no Japão, Austrália, Estados Unidos, Argentina, Inglaterra e Tailândia.

"Estamos entusiasmados com o novo Centro Rotary na Uppsala University pois sabemos que esta parceria é uma estratégia vencedora

para o fortalecimento da paz mundial", disse o chair do Conselho dos Curadores da Fundação Rotária, Carl-Wilhelm Stenhammar.

Os curadores começaram o processo de seleção em 2009, analisando mais de 100 estabelecimentos de ensino antes de escolher a Uppsala University como nova sede de um Centro Rotary pela Paz.

A universidade tem um forte currículo em relações internacionais, paz e resolução de conflitos, e um corpo docente renomado. Além disso, através do seu programa Uppsala Conflict Data Program, os futuros



bolsistas da paz terão a oportunidade de aplicar a teoria das salas de aula em pesquisas.

O prazo para inscrições às Bolsas Rotary pela Paz para estudos em 2012 foi prorrogado para 15 de agosto de 2011. A primeira turma de bolsistas em Uppsala iniciará seus estudos em setembro de 2012.

O programa dos Centros Rotary pela Paz financia anualmente até 110 bolsas para mestrado ou aperfeiçoamento profissional em estudos da paz, resolução de conflitos ou áreas correlatas.

Mais de 500 ex-bolsistas estão fazendo diferença no mundo, trabalhando em ONGs, agências nacionais, e

organizações internacionais como Banco Mundial, Organização dos Estados Americanos e Nações Unidas.

O programa é financiado através da iniciativa Doações Extraordinárias para os Centros Rotary pela Paz, que já conseguiu US\$55,8 milhões em promessas de doações. "Este é um importante marco para os Centros Rotary pela Paz", diz Paul Nitzel, chair da iniciativa. "Agora que conseguimos os US\$55 milhões, a nossa meta é chegar a US\$60 milhões até 30 de junho. Já estamos a meio caminho de obter US\$95 milhões até 2015."



Centros Rotary de Estudos Internacionais na área de paz e resolução de conflitos

Visão Geral

Os Bolsistas Rotary pela Paz Mundial são líderes que promovem a paz, cooperação nacional e internacional, e resolução de conflitos em suas vidas, carreiras profissionais e em atividades humanitárias. Participantes podem fazer mestrado em relações internacionais, administração pública, desenvolvimento autossustentável, estudos da paz e resolução de conflitos, ou campo correlato, ou receber certificado de aperfeiçoamento profissional em paz e resolução de conflitos.

Universidades parceiras

[Chulalongkorn University](#), Bangcoc, Tailândia (certificado de aperfeiçoamento profissional)

[Duke University and University of North Carolina at Chapel Hill](#), EUA

[International Christian University](#), Tóquio, Japão

[Universidad del Salvador](#), Buenos Aires, Argentina

[University of Bradford](#), West Yorkshire, Inglaterra

[University of Queensland](#), Brisbane, Austrália

[Uppsala University](#), Uppsala, Suécia

Selecionada a nova turma de bolsistas

Notícias do Rotary International -- 5 de maio de 2011

Mais de 400 universitários de 40 países foram selecionados para estudar no exterior como beneficiários do programa de Bolsas Educacionais da Fundação Rotária em 2011-12.

Em 2010-11, cerca de 500 bolsistas de 50 nacionalidades estudaram em mais de 60 países, a um custo de aproximadamente US\$12,5 milhões.

Em sua reunião de abril de 2009, os curadores da Fundação Rotária decidiram cancelar alguns programas rotários inclusive as bolsas culturais e de longa duração. Desde 1º de julho de 2009, a Fundação Rotária não financia mais estes dois tipos de bolsas de estudos e os Subsídios Rotary para Professores Universitários.

As Bolsas Educacionais são o mais antigo e mais conhecido programa da Fundação Rotária. Desde sua criação, em 1947, já ofereceram a mais de 40.000 homens e mulheres de 100 países a oportunidade de estudar no exterior. Hoje, elas representam um dos maiores programas privados de bolsas internacionais, em que US\$16,2 milhões subsidiaram acima de 700 bolsas em mais de 80 países no ano de 2009-10.

"A Fundação Rotária realiza coisas maravilhosas, dentre elas o programa de Bolsas Educacionais." — Michael R. Whiteman, diretor de programas internacionais, Universidade de Idaho

O objetivo do programa é fomentar relações amistosas entre os povos de diferentes países e regiões geográficas através do financiamento de estudos de graduação e pós-graduação, além de intercâmbios profissionais. No exterior, os bolsistas atuam como embaixadores da boa vontade e fazem apresentações sobre seus países de origem. Ao voltar para casa, eles compartilham as experiências que os ajudaram a compreender melhor o país anfitrião.

As generosas contribuições de rotarianos do mundo inteiro reafirmam a crença de que os bolsistas de hoje serão os líderes de amanhã.